



INTRODUÇÃO

Chegamos ao final desta série sobre os dons do Espírito Santo. Ao longo de dois meses, contemplamos a beleza multiforme da graça de Deus: dons de serviço, dons de manifestação, dons ministeriais. Agora, Paulo nos leva ao cume dessa revelação: **todos os dons existem por uma única razão — edificar o corpo de Cristo, que é a Igreja.** Não são fragmentos isolados, não são vaidades pessoais, não são conquistas humanas. São instrumentos do céu, dados pelo Espírito, para que sejamos uma comunidade viva, madura e cheia da presença de Deus. O ápice dos dons não é o dom em si, mas o Cristo glorificado sendo formado em nós, até que cheguemos “*à medida da estatura completa de Cristo*” (Ef 4.13).

1 – O propósito final: maturidade e unidade (Ef 4.11-13; 1Co 14.26)

Os dons não são brinquedos espirituais, mas ferramentas divinas para que a Igreja cresça em maturidade. Eles nos arrancam da infância espiritual e nos conduzem à estatura de Cristo. Onde há dons, a fé é fortalecida, o amor cresce, a esperança é renovada. A diversidade de dons não divide, mas une, porque todos convergem para a mesma finalidade: edificar a Igreja e glorificar o Senhor. A comunhão cristã floresce quando cada crente entende que o que recebeu do Espírito é para servir e levantar o outro.

2 – O corpo vivo, repleto de Deus (Ef 4.15-16; At 2.42-47)

Paulo descreve a Igreja como um corpo ajustado e ligado, em que cada parte coopera para o crescimento do todo. Quando os dons são exercidos em amor, a Igreja se torna uma expressão viva do Cristo ressurreto no mundo. Ela deixa de ser apenas uma comunidade religiosa e se torna o **lugar da presença de Deus**, onde os céus tocam a terra. O corpo edificado pelos dons manifesta o amor de Deus em gestos concretos, a glória de Deus em palavras proféticas, o poder de Deus em sinais e maravilhas. E tudo isso nos conduz a um destino: sermos a noiva apaixonada de Cristo, adornada e preparada para o encontro com o Senhor.

COMPARTILHAMENTO

Você tem vivido os dons apenas como manifestações isoladas ou já percebeu que eles existem para edificar e amadurecer toda a Igreja?

CONCLUSÃO

O clímax dos dons não está em nós, mas em Cristo. Eles são rios que fluem do trono de Deus para regar a Igreja, até que sejamos um povo amadurecido, cheio do Espírito e apaixonado pela glória do Senhor. Uma Igreja edificada pelos dons é uma Igreja viva, pulsante, onde o amor não esfria, a fé não vacila e a esperança não morre. Que cada coração aqui seja tomado por esse anseio: **amar a Deus acima de tudo, amar Sua Palavra com reverência e viver como parte de um corpo que se prepara para o grande encontro com o Noivo eterno, Jesus Cristo.**